Relações tróficas entre taxocenoses de girinos (Amphibia: Anura) e insetos em poças temporárias na Fazenda Experimental de Lambari-MG.

Diogo B. Provete[1], Mario Sacramento[1], Vinicius X. da Silva[1]
[1]Laboratório e Museu de Zoologia, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG. dbprovete@gmail.com

1. Objetivos

A anurofauna da Mata Atlântica pode ser considerada pouco conhecida. Aliada a este desconhecimento, existe a rápida destruição desse bioma, por ação antrópica, além do fenômeno de declínio das espécies de anuros, que tem se mostrado uma tendência mundial. Ademais, são poucos os estudos sobre comunidades de anuros no sudeste enfocando a fase larvária. Dos Santos et al.[1] em seu estudo acerca da co-ocorrência de girinos e insetos em poças temporárias, observaram que a abundância e distribuição de insetos predadores determinou a ocupação de microhabitats por girinos. O objetivo deste estudo foi caracterizar a taxocenose de girinos em poças temporárias na Fazenda Experimental de Lambari-MG (FELB), através da identificação dos predadores e competidores potenciais, estabelecendo as suas inter-relações com os fatores abióticos e identificando os padrões de ocupação de microhabitats pelas espécies.

2. Material e Métodos

Duas poças temporárias foram amostradas próximo à FELB, uma à margem da estrada e um arrozal. Foram utilizadas duas estratégias para a coleta: 1) a coleta ativa dos girinos por meio de uma puçá (28 cm de diâmetro/ ~ 0,5 cm de malha) e 2) a coleta passiva por meio de covos[2]. Exemplares de girinos foram coletados para a identificação da espécie e depois fixados em formalina a 5%, sendo depositados no Laboratório e Museu de Zoologia da UNIFAL-MG. Para estabelecer relações de predação nos ambientes amostrados, foram feitos ensaios segundo Heyer et al.[3]. Com estes dados, aliados aos de ocupação de microhabitat foi construído um fenograma e um esquema das possíveis relações tróficas entregirinos e insetos. As relações de competição foram inferidas a partir dos cálculos de sobreposição de nicho.

3. Resultados e Discussão

Os dados de sobreposição de nicho e os pares de espécies do fenograma permitem fazer inferências sobre as similaridades ecológicas entre as espécies. A partir da análise de cluster, dois grandes grupos foram caracterizados: um contendo *Scinax fuscovarius* e *S. fuscomarginatus* muito parecidos entre si, acompanhados de *Dendropsophus minutus* (refletindo a guilda nectônica) e o outro contendo os leptodactilídeos *Leptodactylus fuscus* e *Physalaemus cuvieri*, seguidos por *D. rubicundulus* (agrupando os girinos bentônicos). O cálculo de sobreposição de nicho evidenciou dois pares de espécies com índice de sobreposição igual a 0,816, *P. cuvieri* - *D. rubicundulus* e L. fuscus e *P. cuvieri*. Os dados dos ensaios de predação mostraram que os girinos de *L. fuscus* e *D. minutus* foram palatáveis a larvas de besouros Hydrophilidae e adultos de Belostomatidae.

4. Conclusões

O padrão de distribuição dos girinos foi predominantemente influenciado pela sazonalidade climática e a ocupação de microhabitats diferentes, já que a partir do mês de maio houve marcante queda no volume pluviométrico e conseqüente dessecamento das poças. Bem como, os insetos mostraram ser um importante componente influenciando a predação sobre os girinos.

5. Referências Bibliográficas

[1]Dos Santos, T.G. et al Co-ocorrência de girinos e insetos aquáticos em uma poça temporária no nordeste do estado de São Paulo. In: **XXV Congresso Brasileiro de Zoologia**. Brazília. 2004.

[2] Shaffer, H.B. et al. Inventory and monitoring: Quantitative sampling of amphibian larvae. In: Heyer, W.R.et al.(Ed.) **Measuring and monitoring biological diversity, standard methods for amphibians**. Washington: Smithsonian Inst. Press. 1994. 363p.

[3] Heyer, W.R. et al. (1975) Tadpoles, predation and pond habitats in the tropics. **Biotropica**. 7(2): 100-111.